ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA GE CORRENTE

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO

CAPITULO I - Da Constituição, finalidades e sede.

Art. 1º. A **ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA GE CORRENTE**, doravante denominado simplesmente G.E. CORRENTE, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educacional, esportivo, cultural, beneficente, filantrópico e comunitário, destinado à prática do escotismo no nível local, com sede à Rua Catumbi, 230 Casa 09, no bairro do Belém, Município de São Paulo Estado de São Paulo, CEP: 03021-000 e local de atividades para a prática escoteira na avenida Jacinto Menezes Palhares, nº 422/440 - Jardim Avelino, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Tem como objetivo a prática do escotismo segundo os princípios de Baden Powell, adaptados ao nosso país em obediência ao disposto no regulamento dos Escoteiros do Brasil, doravante denominado simplesmente EB, a qual é filiado, e conforme os 'Princípios, organizações e Regras', doravante denominado simplesmente P.O.R.

§ 1º. O G.E. CORRENTE é constituído por prazo indeterminado, não respondendo sua diretoria e membros por qualquer obrigação social que venha a ser devida pela Entidade. (Lei nº 6.015 de 31 de dezembro 1973 – registros públicos);

§ 2º. Anualmente o G.E. CORRENTE deverá renovar seu certificado de funcionamento expedido pela EB a fim de comprovar sua legitimidade na prática de escotismo, bem como manter a condição de entidade de utilidade pública.

Art.2 º. O G.E. CORRENTE se subordinará às regras e orientações da EB ou da organização escoteira de âmbito nacional que legalmente venha a sucedê-la, fundir-se ou na qual se transforme, reservando à entidade local plena autonomia administrativa, financeira e absoluta independência patrimonial.

§ 1º. A dissolução do G.E. CORRENTE dar-se-á quando aprovada em duas reuniões extraordinárias da sua assembleia de grupo, especialmente convocadas para tal fim, com intervalo entre aquelas de sessenta (60) dias, no mínimo e, noventa (90) dias, no máximo, pelo voto favorável de dois terços de seus membros, em cada reunião;

§ 2º. Ocorrendo a dissolução do G.E. CORRENTE, seu patrimônio será destinado imediata e obrigatoriamente à EB;

§ 3º. O G.E. CORRENTE reger-se-á pelo presente ESTATUTO, respeitando o estatuto da EB, suas resoluções, normas e regulamento e o P.O.R., no que lhe for pertinente, a fim de preservar os princípios e a filosofia que regem a prática do escotismo.

Art. 3º. O G.E. CORRENTE é uma organização local para a prática do escotismo. Como força educativa, propõe-se apenas a complementar as influências e benefícios que cada sócio beneficiário recebe em seu lar, escola e credo religioso e, de forma alguma, substitui essas instituições.

§ 1º. O G.E. CORRENTE reconhece que o escotismo só pode ser praticado nos grupos escoteiros, enquanto autorizados pela EB, na forma do decreto nº 5.497 de 23 de julho de 1928 e do Decreto – Lei nº 8.828 de 24 de janeiro de 1946;

§ 2º. São absolutamente vedadas aos fins sociais do G.E. CORRENTE quaisquer atividades de cunho Político partidário ou que impeçam a liberdade de culto.

ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA GE CORRENTE

CAPITULO II – Da administração e órgãos de representação

Art. 4º. São órgãos do G.E. CORRENTE:

- a) Assembleia;
- b) Diretoria;
- c) Comissão fiscal;
- d) As seções;

Art. 5º. A assembleia é o órgão normativo e deliberativo do G.E. CORRENTE e suas decisões são soberanas. Compete à assembleia:

- a) Deliberar sobre o regulamento do G.E. CORRENTE e sua comissão fiscal;
- b) Eleger em reunião Ordinária bienal sua diretoria e comissão fiscal;
- c) Eleger anualmente, em reunião ordinária e por votação unitária, seus representantes junto à assembleia regional da EB;
- d) Propor a diretoria regional a alienação ou a oneração dos bens imóveis administrados pelo G.E. CORRENTE;
- e) Analisar balanço anual da diretoria, mediante parecer da comissão fiscal;
- f) Analisar relatórios da diretoria, da comissão fiscal e das seções do G.E. CORRENTE;
- g) Deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
- h) Eleger dentre seus membros, a cada reunião, seu presidente e secretário;
- i) Julgar em última instância os recursos às medidas disciplinares que forem da sua

competência. Art. 6º. A assembleia do G.E. CORRENTE é composta de:

- a) Membros eleitos da Diretoria do Grupo;
- b) Membros da Comissão fiscal de grupo;
- c) Escotistas registrados;
- d) Pioneiros;
- e) Associados contribuintes em pleno exercício de sua condição como tal;
- f) Representação juvenil, nos termos previstos no regulamento do Grupo.

Art. 7º. A assembleia se reúne por convocação da diretoria com antecedência mínima de quinze (15) dias e delibera com qualquer número de presentes:

- a) Ordinariamente, até o último dia do mês de maio de cada ano;
- b) Extraordinariamente, por solicitação da diretoria regional, da diretoria local, da comissão fiscal ou de um terço (1/3) dos associados da EB que compõem esta assembleia.

Art. 8º. Os editais de convocação da assembleia deverão ser divulgados pelos meios de comunicações disponíveis e utilizados pelo grupo (mídias sociais e e-mail), constando obrigatoriamente a ordem do dia, local e data de sua realização e mantendo a disposição dos associados cópias suficientes, para o caso de serem solicitadas.

Art. 9º. A diretoria do grupo é o órgão executivo do G.E. CORRENTE e será eleita com mandato de dois anos. É composta por pelo menos três (03) membros, eleitos pela assembleia do grupo, por meio de chapa, sendo:

- a) Um (01) diretor presidente, que coordena, dirige orienta e se responsabiliza para que a instituição se mantenha em pleno funcionamento, garantindo que todas as rotinas aconteçam conforme determinadas sejam por diretrizes da EB ou definidas pelo regulamento interno, além de representar a instituição em todas as circunstâncias cabíveis;
- b) Um (01) diretor de escotismo, que coordena, orienta e se responsabiliza para que seja realizado tudo aquilo que contribui diretamente para a prática do escotismo em sua totalidade;
- c) Um (01) diretor de operações, que coordena, orienta e se responsabiliza para que todas as rotinas operacionais de retaguarda sejam realizadas.

§ 1º. A diretoria pode vir a ser integrada por outros membros que serão nomeados e terão atribuições definidas por ela própria;

ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA GE CORRENTE

§ 2º. O diretor presidente representa a entidade judicial e extrajudicialmente;

Art. 10º. Compete à diretoria de grupo:

- a) Promover o desenvolvimento do movimento escoteiro em sua jurisdição, zelando pelo cumprimento deste ESTATUTO, do P.O.R. e regulamentos da EB;
- b) Promover as facilidades necessárias para as reuniões e atividades do G.E. CORRENTE;
- c) Obter recursos materiais e humanos, assim como, particularmente, os financeiros podendo ser por meio da cobrança de mensalidades, de doações, de campanhas financeiras, parcerias, convênios, acordos de cooperação e de outras atividades;
- d) Apresentar balanço financeiro anual à comissão fiscal, bem como manter a disposição da comissão fiscal, a documentação dos balancetes financeiros mensais para sua verificação e análise;
- e) Assegurar a continuidade e o desenvolvimento do G.E. CORRENTE;
- f) Propiciar uma boa divulgação do movimento escoteiro, junto à comunidade;
- g) Registrar, tempestiva e anualmente, o G.E. CORRENTE e todos os membros juvenis e adultos a ele vinculado, perante a EB, efetivando, inclusive, os registros complementares durante o ano;
- h) Selecionar, recrutar e propiciar capacitação aos recursos humanos do G.E. CORRENTE;
- i) Aprovar o calendário anual de atividades do grupo, fornecendo cópia a diretoria regional;
- j) Orientar e supervisionar a execução das atividades técnicas, administrativas e financeiras do G.E. CORRENTE;
- k) Aplicar as medidas disciplinares aos membros do G.E. CORRENTE conforme regulamento interno;
- l) Deliberar sobre a concessão de condecorações e recompensas, cuja competência lhe for atribuída;
- m) Deliberar sobre as filiações, desligamentos, nomeações e exonerações dos escotistas e demais membros do G.E. CORRENTE;
- n) Aprovar delegados aos congressos, atividades e eventos escoteiros regionais;
- o) Responsabilizar-se, solidariamente, pelos atos praticados pelos adultos nomeados ou designados, assim como, pelos participantes no G.E. CORRENTE, com cargo ou função, quando no desempenho destas para as quais foram nomeados ou designados;
- p) Fixar as atribuições dos diretores nomeados;
- q) Manter os valores do G.E. CORRENTE, depositado em conta bancária, caderneta de poupança ou outra aplicação financeira a critério da própria diretoria.
- r) Deliberar sobre as campanhas financeiras a serem realizadas pelas seções.
- s) Manter o registro das atas da diretoria;
- t) Manter em dia o cadastro dos sócios do G.E. CORRENTE;
- u) Manter em dia todas as obrigações legais, fiscais e estatutárias da sua competência, cumprindo-as e fazendo-as cumprir a todos os membros e órgãos de sua responsabilidade;
- v) Referendar o calendário anual de atividades do grupo;
- w) Sugerir, realizar e executar convênios, parcerias, apoios, com o objetivo explícito de promoção pessoal dos membros deste e de outros grupos escoteiros, bem como da comunidade civil em geral;
- x) Auxiliar e promover conferência, cursos, seminários, estudos e treinamentos, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento sociocultural dos integrantes do movimento escoteiro e da comunidade civil.

§ 1º. Os membros da diretoria serão solidariamente responsáveis por eventuais danos causados a terceiros por seus filiados ou prepostos, durante as atividades regulares que forem desenvolvidas pelo grupo;

§ 2º. Qualquer acidente ou lesão que qualquer membro do grupo venha a sofrer, especialmente os membros menores de idade, durante atividades regulares, serão de responsabilidade do G.E. CORRENTE no âmbito jurídico da responsabilidade civil.

Art. 11º. A comissão fiscal é o órgão de fiscalização patrimonial e financeira do G.E. CORRENTE eleita simultaneamente com a diretoria, possui mandato de dois (02) anos. É composta por três (03) membros titulares e por três (03) membros suplentes, que na ordem de votação substituem aqueles nas suas faltas ou vacâncias. O presidente desta comissão será eleito entre os titulares.

ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA GE CORRENTE

Art. 12º. A comissão fiscal do G.E. CORRENTE, examinará o balanço anual e balancetes mensais elaborados pela diretoria de grupo, emitindo pareceres mensais. O balanço anual será submetido a assembleia do grupo nos prazos legais.

§ Único - A comissão fiscal do G.E. CORRENTE exerce função fiscalizadora relativa a área contábil, administrativa e financeira, e não pode ter entre seus membros sejam eles titulares ou suplentes membros que façam parte da diretoria em exercício sejam eles eleitos ou nomeados.

Art. 13º. As seções do G.E. CORRENTE são as seguintes:

- a) Alcateias;
- b) Tropas escoteiras;
- c) Tropas seniores;
- d) Clãs pioneiros.

§ 1º. É objetivo do G.E. CORRENTE, manter os quatro ramos, com pelo menos uma seção de cada um. Oferecendo ao jovem a progressividade e continuidade do escotismo, que abrange as faixas etárias de sete a vinte e um anos incompletos;

§ 2º. A organização das seções e sua coordenação encontram-se nas resoluções emanadas da EB e no P.O.R.; § 3º. As seções dos grupos escoteiros poderão ser mistas, ou seja, conterão jovens de qualquer identidade de gênero.

Art. 14º. O G.E. CORRENTE poderá implantar um clube de antigos escoteiros, sempre que necessário. Será constituído por antigos integrantes atualmente registrados no G.E. CORRENTE, maiores de vinte e um (21) anos e em dia na EB.

§ Único - Esse clube de antigos escoteiros, terá necessariamente dentre suas finalidades: colaborar no desenvolvimento do escotismo (especialmente do G.E. CORRENTE) dentro da comunidade, desempenhará função delegada pela diretoria do grupo, a qual se reporta diretamente e a quem se subordina.

CAPITULO III – Dos associados: direitos, deveres e sanções.

Art. 15º. Associados são as pessoas físicas admitidas como tais pela diretoria, sendo seu número ilimitado.

§ Único - Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente pelas dividas ou obrigações do G.E. CORRENTE.

Art. 16º. A demissão de um associado será:

- a) Voluntária, quando motivada por um pedido direto do associado ao presidente;
- b) Compulsória, por maioria absoluta de votos da assembleia geral, especialmente convocada para tal fim, se o associado assumir atitudes incompatíveis com os do G.E. CORRENTE em caso de associado beneficiário. c) Compulsória, se endossada pela maioria dos associados escotistas com registro vigente e por maioria absoluta de votos da diretoria, se o associado assumir atitudes incompatíveis com os do G.E. CORRENTE em caso de associado escotista.

ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA GE CORRENTE

Art. 17º. O associado se obriga a pagar:

- a) Anuidade de associado determinada pela EB cujo valor será estabelecido anualmente através de resolução específica; b) Mensalidade determinada pela diretoria, estabelecida pela assembleia geral;
- c) Multa e juros aplicados pela diretoria no caso de atraso no pagamento;

§ Único - Não caberá ao associado, nem aos seus herdeiros ou sucessores, a qualquer título, indenização de qualquer natureza, especialmente, mas não limitativamente, a salário ou remuneração, subsídio, prestação ou alimentação, sob qualquer forma, título ou pretexto, em qualquer tempo ou lugar, em razão de sua condição ou tempo de associado;

Art. 18º. São prerrogativas do associado:

- a) Votar e ser votado para os cargos eletivos;
- b) Eleger a diretoria e a comissão fiscal;
- c) Participar ativamente das assembleias gerais;
- d) Propor aos órgãos administrativos medidas julgadas convenientes aos interesses do G.E.

CORRENTE. Art. 19º. São deveres do associado:

- a) Zelar pelo bom nome do G.E. CORRENTE;
- b) Cumprir e promover o cumprimento do presente ESTATUTO e das regras e orientações da EB; c) Cooperar, dentro de suas possibilidades, para a consecução dos fins do G.E. CORRENTE; d) Acatar as decisões do presidente, da diretoria e demais órgãos administrativos;
- e) Desempenhar com diligência os encargos para os quais forem designados.

CAPITULO IV - Das disposições comuns

Art. 20º. O G.E. CORRENTE poderá elaborar regulamento para a entidade e para seus órgãos. Tal regulamento não poderá conflitar com as disposições do presente ESTATUTO, com os princípios gerais do movimento escoteiro nacional e com as normas e orientações da EB.

Art. 21º. Com exceção da assembleia do grupo e da comissão fiscal, todos os órgãos do G.E. CORRENTE estão sujeitos à orientação e supervisão da diretoria do G.E. CORRENTE.

Art. 22º. Os diversos níveis e categorias de sócios são os definidos no estatuto da EB e expressamente registrados como pertencentes ao G.E. CORRENTE. Considera-se sócio o membro em dia com suas obrigações legais, exigências e normas estatutárias prescritas por essa instituição e as particularmente determinadas no regulamento do grupo.

§ Único - Todo sócio do G.E. CORRENTE está sujeito às exigências legais da EB, medidas disciplinares, distinções e recompensas, expressamente prescritas em seu estatuto.

CAPITULO V – Patrimônio e finanças

Art. 23º. O G.E. CORRENTE não distribui lucros, vantagens ou bonificações à dirigentes, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma ou a qualquer pretexto.

Art. 24º. Constituem patrimônio do G.E. CORRENTE, todos os bens móveis e imóveis adquiridos, recebidos em doação ou cedidos em definitivo a este.

ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA GE CORRENTE

Art. 25º. O supramencionado patrimônio, em caso de extinção do presente, passa a integrar o da EB.

Art. 26º. O patrimônio do G.E. CORRENTE somente poderá ser alienado, penhorado ou onerado, nos termos do presente ESTATUTO, do estatuto da EB e normas legais vigentes, devendo existir consentimento expresso, em todos os casos, da assembleia do G.E. CORRENTE, especialmente convocada para tal.

Art. 27º. Os cheques e documentos onerosos serão obrigatoriamente assinados, ao menos, pelo diretor presidente e um outro diretor eleito, conjuntamente, ou seus bastantes procuradores, expressamente nomeados para tal.

Art. 28º. Constitui receita do G.E. CORRENTE as contribuições dos sócios, os resultados do movimento financeiro, as contribuições de pessoas físicas ou jurídicas, os resultados de campanhas financeiras, entre outras.

§ 1º. O G.E. CORRENTE é inteiramente responsável por sua própria manutenção, sendo de inteira responsabilidade da sua assembleia, diretoria e demais órgãos do grupo, a obtenção de fundos para seu funcionamento;

§ 2º. Os membros da diretoria do G.E. CORRENTE respondem solidariamente por eventuais diferenças financeiras que venham a ocorrer em sua gestão, bem como por malversação ou uso indevido dos recursos da entidade, devendo os que derem causa, repor imediatamente os prejuízos.

Art. 29º. igualmente de responsabilidade exclusiva da diretoria, os empréstimos ou dívidas contraídas na vigência da sua gestão, em desacordo com as normas vigentes.

Art. 30º. Os sócios do G.E. CORRENTE não respondem direta ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas por ato ou omissão de qualquer órgão do grupo, salvo se por ação ou omissão, o tenham contribuído.

Art. 31º. Ao final da gestão financeira, havendo "superávit", este deve ser aplicado exclusivamente, em benefício e finalidades do escotismo, conforme previsto neste ESTATUTO.

Art. 32º. O ano fiscal encerra-se em 31 de dezembro de cada ano civil, devendo a diretoria, nos vinte (20) dias subsequentes, apresentar o balanço de gestão financeira respectiva, para exame e parecer da comissão fiscal.

CAPITULO VI – Disposições gerais e transitórias

Art. 33º. São casos de vagas em qualquer cargo ou função:

- a) Morte;
- b) Ausência definitiva do órgão a que pertence;
- c) Renúncia;
- d) Exoneração;
- e) Suspensão;
- f) Cassação;
- g) Ausência injustificada, além dos limites estabelecidos pelo regulamento do G.E. CORRENTE;
- h) Deixar de assumir as funções no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar do início do mandato;
- i) Deixar de registrar-se na EB, no ano em curso;
- j) Término do mandato ou do acordo mútuo;
- k) Não cumprir no prazo preestabelecido, os requisitos necessários ao desempenho do cargo ou função.

§ 1º. Quando se tratar de vaga na comissão fiscal ou diretoria decorrente dos motivos expostos nas alíneas "a" até "d" e "f" até "k", deste artigo, os membros remanescentes escolherão e empossarão um substituto interino. Este desempenhará o mandato até a próxima reunião da assembleia correspondente, quando se elegerá substituto efetivo para completar o mandato;

ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA GE CORRENTE

§ 2º. Quando se tratar de vaga na comissão fiscal ou diretoria, decorrentes da alínea “e” deste artigo, os membros remanescentes escolherão um substituto interino que desempenhará o mandato até o final do período de suspensão ou até o término do mandato, caso a suspensão se estenda por um período superior à duração do deste último.

§ 3º. Quando o número de vacâncias em um órgão ultrapassar a metade dos seus membros eleitos, será convocada uma reunião extraordinária para eleição dos cargos vagos, desde que a vacância aconteça há mais de 180 dias da próxima assembleia ordinária.

Art. 34º. Nas votações unitárias, cada eleitor vota em somente um dos candidatos para cada um dos cargos em disputa.

Art. 35º. Os procedimentos eleitorais das assembleias serão estabelecidos pelo regulamento eleitoral em plenário e, na sua falta, pelo presidente, quando da convocação para a mesma.

Art. 36º. O presente ESTATUTO somente poderá ser alterado por meio de assembleia geral extraordinária especialmente convocada para este fim, com quórum superior a um terço (1/3) dos membros aptos a votar e aprovação de, pelo menos, dois terços (2/3) dos presentes.

Art. 37º. Toda e qualquer atividade que contemple a participação de escoteiros menores de idade, deve ser realizada mediante prévia autorização escrita dos pais ou responsáveis pelo menor.

§ 1º. A autorização dos pais ou dos responsáveis, contudo, não exime os instrutores ou quem estiver exercendo a liderança do grupo, da responsabilidade civil ou penal por eventuais acidentes que venham ocorrer e que tenham por causa a omissão, a imprudência, a imperícia ou a negligência de liderança.

§ 2º. Toda atividade escoteira realizada fora da sede social do G.E. CORRENTE deverá ter aprovação solicitada ao presidente, ou no seu impedimento aos outros diretores eleitos, e por eles aprovada.

Art. 38º. Os casos omissos neste ESTATUTO serão regidos pelo estatuto da EB e regulamento nacional e regional.

Art. 49º. O presente ESTATUTO, entra em vigor na data de seu registro no cartório de registros públicos.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 2024.

TAYLOR ROBSON ELIAS

Diretor presidente